

AVENÇA



PORTE PAGO

Quinta-feira
9 de Maio de 1991

Ano VII — N.º 153
Preço: 50\$00

Director:
Abílio Peixoto

A VOZ DAS GENTES
DE ENTRE HOMEM
E CÁVADO

a voz da



Abadia

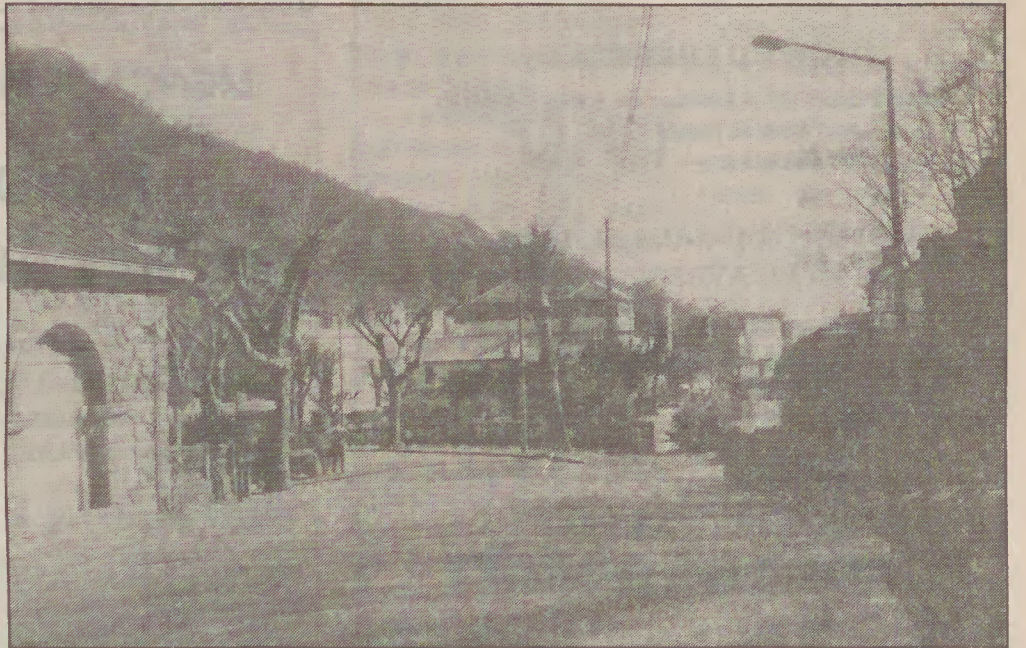
É URGENTE REVITALIZAR COMPLEXO TERMAL DO GERÊS

- concluiu-se nas jornadas "Natureza - Turismo" realizadas em Terras de Bouro

Nas terceiras jornadas "Natureza-Turismo", que decorreram entre 25 e 27 de Abril em Terras de Bouro, concluiu-se ser urgente revitalizar o complexo termal do Gerês, bem como ser necessário implementar medidas que combatam o campismo selvagem que assola o Parque Nacional sobretudo durante os meses de Verão.

O Secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia, prometeu, no acto inaugural das Jornadas, a divulgação para breve do Plano de Ordenamento do Parque e a revogação do decreto relativo ao uso e protecção das albufeiras, publicado em 88.

Páginas 7 e 8



EM 12 - 13 DO CORRENTE

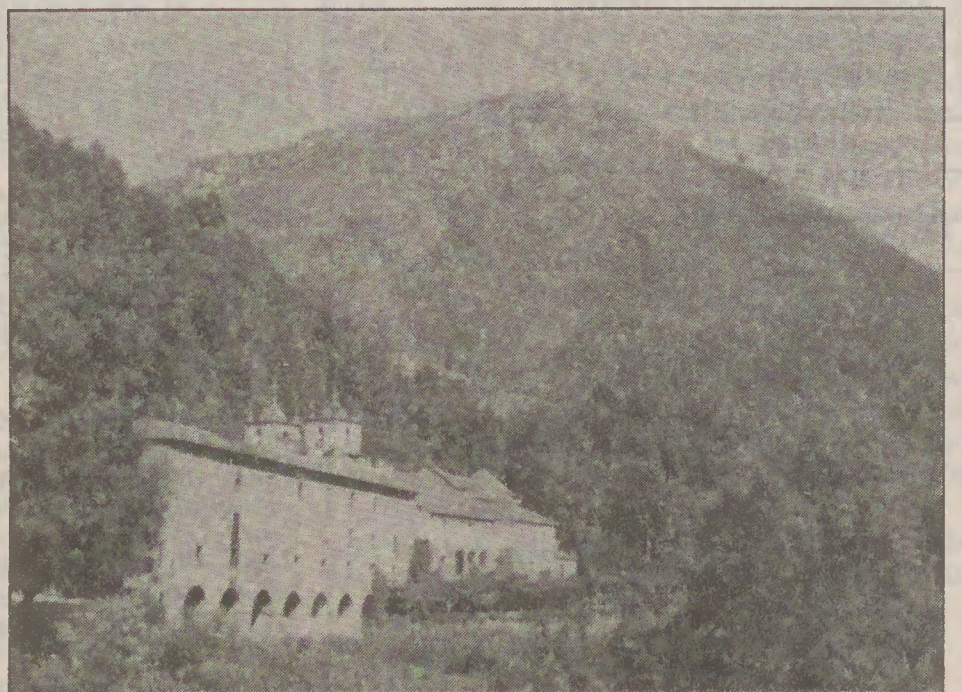
João Paulo II volta a Fátima

Última página

EM 26 DE MAIO

Grande peregrinação à Senhora da Abadia

Página 4



a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

ADMINISTRADOR

Damião Pereira

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL Nº 12453 / 86

COMPOSTO E IMPRESSO EM:

COMPOLITO — Serviço de Artes Gráficas

Rua Nova de Santa Cruz, nº 70

4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00

NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:

3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal. Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, devidamente preenchido, este cupão.

NOME: _____

MORADA: _____

Assinatura anual (1.200\$00) _____

Assinatura bi-anual (2.400\$00) _____

Assinatura de Benfeitor () _____

Renovação da Assinatura (Anos:) _____

Nas páginas

deste jornal

o seu nome

nunca fica mal...

Por isso anuncie

n' A VOZ DA ABADIA

EDITORIAL

ONDE TODOS AJUDAM...

Ocorre a 12 de Maio o 25.º Dia Mundial das Comunicações Sociais - data a propósito da qual o Papa João Paulo II divulgou uma importante Mensagem, que reproduzimos nesta mesma página.

Tal data, porém, remete-nos ainda para uma reflexão, embora breve, sobre o que é e o que poderia ser este jornal.

É inegável que algumas das transformações que nele operámos nos últimos meses o melhoraram consideravelmente e, de for mais ou menos eficaz, foram o encontro dos princípios que presidiram à sua publicação pela Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, há anos atrás.

Refira-se, no entanto, que "A Voz da Abadia" poderia (e deveria) ser ainda melhor. Mas para isso não basta o grande esforço e a incansável dedicação de alguns

que, quinzenalmente, se empenham para que ele chegue aos Leitores e se lhes apresente com a dignidade que merece um jornal ligado a um Santuário com a tradição e relevância do da Abadia.

Além do esforço destes, é necessário também que os nossos Assinantes se empenhem na sua progressiva melhoria. E podem fazê-lo de múltiplas formas.

Em primeiro lugar, fazendo-nos chegar as suas ideias sobre o que gostariam que "A Voz da Abadia" fosse, que temas gostariam de ver nele tratados, como poderíamos melhorá-lo - no sentido de corresponder-mos às expectativas das muitas centenas de pessoas que o leem.

Em segundo lugar, colaborando connosco na divulgação do que pela região se vai passando, dos anseios das populações, dos problemas que vão surgindo em cada freguesia - enviando-

-nos essas informações que tão úteis nos poderiam ser para informarmos mais e melhor. Precisamos de quem colabore connosco neste âmbito. Não basta dizer "da nossa terra não vem nada no jornal": é preciso que façamos chegar ao jornal aquilo que nela se passa. Bem sabemos que "trabalhar de graça e a seco" custa - mas também é verdade que isto é um serviço (um serviço de Igreja...) que a todos diz respeito (como cristãos que somos...), e todos estamos no mesmo "barco": o de ajudarmos, através da Informação, a melhorar o coração dos homens e a melhorar o mundo em que vivemos!

Em terceiro lugar, podemos ajudar o jornal contribuindo com a nossa quota-parte para as enormes despesas que a sua publicação acarreta. É um facto que "A Voz da Abadia" não existe para o lucro - mas também é

verdade que se torna impossível suportar por muito tempo o seu "deficit" provocado pelos constantes aumentos da sua factura tipográfica. Precisamos do apoio de todos os que querem que o jornal continue a ser uma presença séria e importante. Precisamos do apoio dos que o amam e o têm como "o seu" jornal. E isso pode realizar-se não só enviando-nos ofertas monetárias mas sobretudo conseguindo novos assinantes e concedendo-nos publicidade para as suas páginas.

"A Voz da Abadia" é de todos. Por isso, a todos compete ajudá-lo a sobreviver e a melhorar...

Aqui fica o apelo: colaborem connosco! E esta colaboração será uma maneira digna de comemorarmos, efectivamente, o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Abílio Peixoto

MENSAGEM DO SANTO PADRE PARA O 25.º DIA MUNDIAL

Meios de Comunicação Social ao serviço da unidade e do progresso

Celebra-se em 12 do corrente o Dia Mundial das Comunicações Sociais. A propósito desta celebração em quase todas as Igrejas locais, o Santo Padre enviou a seguinte Mensagem:

«Queridos Filhos e Filhas

Para a celebração desta Jornada Mundial para as Comunicações Sociais, voltamos ao tema que constituiu a mensagem central da Instrução Pastoral «Communio et Progressio», aprovada pelo Papa Paulo VI em 1971, referente à aplicação do Decreto do Concílio Vaticano II sobre os Meios de Comunicação Social. Preparada segundo os desejos dos Padres Conciliares, essa Instrução identificou na unidade e no progresso da família humana os objectivos da comunicação social e todos os meios de que esta se serve.

No vigésimo aniversário deste importante Documento, desejo recordar esta consideração básica, para convidar os membros da Igreja a reflectirem, uma vez mais, sobre os sérios problemas e as novas e ricas oportunidades a que dão origem os contínuos desenvolvimentos dos meios de comunicação, especialmente em relação à unidade e ao progresso de todos os povos.

Há muito tempo que a Igreja tem a convicção de que os meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e cinema) devem ser considerados como «dons de Deus» (cf. Pio XII, Carta Encíclica «Miranda prorsus», AAS, 24, 1957, p. 765).

A lista dos «dons», que inclui os meios de comu-

niciação, continuou a aumentar desde que foi publicada a Instrução Pastoral. Esses instrumentos modernos, tais como satélites, computadores, video-gravadores e meios cada vez mais avançados de transmissão de informações, encontram-se agora à disposição da família humana. A finalidade desses novos dons é a mesma dos meios de comunicação mais tradicionais: conduzir-nos a uma maior fraternidade e compreensão mútua, e ajudar-nos a progredir na busca do nosso destino de filhos e filhas amados de Deus.

A relação entre essa consideração de ordem geral e a reflexão que nesta oportunidade desejo oferecer, é clara e directa. Um meio tão poderoso, colocado à disposição do homem, requer, de todos aqueles que o empregam, um elevado sentido de responsabilidade. Segundo as palavras da Instrução Pastoral de 1971, os meios de comunicação são «instrumentos carentes de vida própria».

O facto de atingirem ou não a finalidade para que nos foram dados, depende grandemente da prudência e do sentido de responsabilidade com os quais são utilizados.

Do ponto de vista cristão, os meios de comunicação constituem instrumentos maravilhosos à disposição do homem, para que ele estabeleça, com a ajuda da Providência divina, um relacionamento mais estreito entre as pessoas e com toda a família.

Na verdade, com a sua expansão, os mass media são capazes de criar uma nova linguagem, que permitem aos homens conhecerem-se e entenderem-se com maior facilidade e, por conseguinte, trabalharem melhor juntos para o bem comum (cf. «Communio et Progressio», 12). Contudo, se os media são chamados a ser veículos de amizade e de autêntico progresso humano, eles devem ser canais e expressão de verdade, de justiça e paz, de boa vontade e caridade activa, de mútuo auxílio, de amor e comunhão (cf. Ibid., 12 e 13).

O facto de esses meios servirem para enriquecer ou empobrecer a natureza do homem, depende da visão moral e da responsabilidade ética dos que trabalham nesse sistema de comunicação e daqueles que recebem a mensagem desses meios.

Cada membro da família humana, quer seja o mais humilde dos usuários ou o mais poderosos produtor de programas, tem uma responsabilidade pessoal nesse campo. Faço apelo, por isso, sobretudo aos Pastores da Igreja e aos fiéis católicos que se encontram comprometidos no mundo das comunicações, para reavivarem o seu conhecimento dos princípios e das linhas directrices que, com tanta clareza, foram expostos na «Communio et Progressio». Que todos compreendam melhor em que consiste o seu dever, e se animem a exercer as suas funções como um serviço fundamental para a unidade e o progresso da família humana.

Espero que essa XXV Jornada Mundial das Comu-



nicções Sociais seja uma ocasião de uma atenção renovada, por parte das paróquias e das comunidades locais, às diversas implicações desses meios e à influência deles na sociedade, na famílias e nas pessoas, especialmente nas crianças e nos jovens.

Vinte anos após a publicação da «Communio et Progressio», é possível aderir plenamente a tudo aquilo que o Documento propõe e às expectativas referentes ao desenvolvimento das comunicações: «Deste modo, novas e cada vez maiores responsabilidades cabem ao Povo de Deus; pois nunca agora tão grandes possibilidades se lhe depararam de pôr os meios de comunicação ao serviço de toda a raça humana... de aprofundar o sentimento de fraternidade entre os homens e de proclamar a Boa Nova da Salvação até aos confins do mundo» (182).

Peço forçosamente a Deus que Vos guie e Vos ajude na realização desta grande esperança, desta grande tarefa!

Festa de São Francisco
JOANNES PAULUS PP. II

PELO SANTUÁRIO



QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (17)

Sagrada Família de Bonate — Itália (1944)

Por: MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES

As únicas coisas que valem na vida são aquelas que o dinheiro não pode comprar.

Gonzaga Araújo

Entra-se hoje em um novo ciclo de Maríofanias, que engloba as verificadas desde o tempo da 2.ª Guerra Mundial. A bem dizer, estas demonstrações celestiais são de quase todos os anos, embora se relatem aqui só algumas. No seu conjunto, sugerem, cada vez mais, a urgência de conversão que a Mãe pede ao mundo errante.

A Itália sofria o pesadelo da guerra, em que entrara de cabeça, e via, nessa fase final, o seu território servir de palco a tremendas batalhas, agravadas pelo constante açoite aéreo. O povo, acossado pela fome e miséria de toda a ordem, ardia em ânsias de paz.

Foi nessa altura que Nossa Senhora interveio em favor da família doméstica, para reabilitar, por ela, toda a família humana.

Bonate pertence à província de Bérgamo, perto de Milão, na Lombardia.

13 de Maio de 1944. Às 18 horas andava Adelaide Roncalli, de 7 anos, a colher flores para adornar a imagem de Maria que os pais tinham em casa. Enquanto remirava, sem lhe chegar, uma flor de sabugueiro, viu, na direcção, um ponto de oiro que descia das alturas. Ao chegar perto dela, desdobrou-se numa «Sagrada Família»: a bela Senhora com Jesus ao colo, e, à esquerda, S. José, o terno suspenso ali no ar. A Virgem, numa postura majestosa, trazia vestido branco, rematado no pescoço por um colar de pérolas, e um véu azul na cabeça; no braço direito um terço de contas brancas; sobre os pés descalços, duas rosas de alvura pusíssima.

A menina teve medo e tentou fugir, mas a Senhora chamou-a e disse-lhe:

— «Não fujas, que sou a Virgem» e acrescentou: — Deves ser boa, obediente, respeitosa

para com todos e sincera. Reza bem e volta aqui oito vezes, a esta mesma hora».

O grupo celeste desvaneceu-se. A pouca distância, encontravam-se uma irmã de Adelaide, com 6 anos, e duas meninas de 7. Viram Adelaide ficar ali de pé, um pouco contorcida, como petrificada, e perguntaram-lhe:

— *Que tens? Estás a sentir-te mal?*

Ela endireitou-se, mas ficou num ar de espanto, sem poder mover-se nem falar. A irmã corre à mãe e diz-lhe:

— *Mãezinha, a Adelaide está morta, de pé!*

A senhora Roncalli (que não é parente do Papa Roncalli) muito calma:

— *Nunca vi ninguém morto de pé! Vai, mas é chamá-la para jantar.*

Quando Adelaide entrou, a mãe nem se referiu ao caso. A filha é que só pensava, num silêncio de alegria e ansiedade, no futuro encontro. Vão ser duas séries de aparições, nove da Sagrada Família e quatro de Nossa Senhora com outras boas companhias.

Com a notícia das visões, Adelaide foi muito desprezada: as irmãs chamavam-lhe «impositora», o pai chegou a dar-lhe bofetadas e pontapés.

Também aqui houve um segredo para transmitir ao Bispo e ao Papa. O Bispo de Bérgamo recebeu a comunicação pessoal logo em 20 de Maio. Pio XII recebeu Adelaide Roncalli em Junho de 1949 e nessa audiência particular, de vinte minutos, ficou ciente da celeste mensagem particular. O certo é que conservou, pelo fenómeno de Bonate, uma grande estima.

Numa aparição, Nossa Senhora repetiu a consagrada ordem evangélica:

— «Oração e penitência! Reza pelos pecadores mais obstinados que nesta hora, estão a morrer e trespassam o

meu coração!».

À pergunta, a rogo das pessoas, de qual a oração que mais lhe agradava, respondeu:

— «A oração que me é mais grata é a *Avé-Maria*».

Também perguntou à Visão se os doentes tinham de vir ali, ao que Ela respondeu:

— «Venham só os que puderem. Uns ficarão curados, outros não. Mas não cometam mais

pecados graves! Se assim fizerem, a guerra acabará daqui a dois meses, senão só daqui a mais um ano».

Os homens escolheram o pior... A guerra terminou em meados de 1945.

— *Para acreditarem, fazei algum milagre! E Nossa Senhora:*

— «Muitos se hão-de converter, e serel reconhecida pela Igreja. Tu és corajosa nas tuas penas. Ainda me tornarás a ver na hora da tua morte. Hei-de ter-te sob o meu manto e levarte-el para o céu».

A 9.ª aparição foi de cunho apocalíptico: ao lado da Sagrada Família havia vários animais que, pelas atitudes, facilmente se interpretavam como procedimentos da família, quando, por exemplo, o pai se ausenta durante a oração, para não presidir a ela. Mas São José da aparição trouxe os desmandados ao dever da «igreja doméstica».

Houve agora um intervalo de sete dias, em que Adelaide esteve nas Ursulinas de Bérgamo, donde regressou a Bonate a fim de fazer a 1.ª Comunhão, em 28 de Maio.

Seguiram-se mais quatro dias de visões no mesmo local. Nossa Senhora aparecia com um grupo de Anjos ladeada por dois Santos, e disse:

— «Reza pelos pecadores mais obstinados... Reza pelo Santo Padre, que sofre muitíssimo por causa da guerra... Mas não sairá de Roma... A paz não tardará... Os doentes devem santificar o sofrimento... Reza pelos que têm a alma doente: não compreendem que Jesus morreu por eles... Filhinha, deixar-te-el neste vale de lágrimas e dor! À hora da morte ver-me-ás e levar-te-el para o paraíso».

Na última: — «Não desanimes! Serás uma mártir do sofrimento...

Reza pelo Papa... Leva tudo com paciência!».

E a Senhora despediu-se com um suavíssimo ósculo na face da criança.

Neste dia 31 de Maio havia no local para cima de 300.000 pessoas, com muitos médicos e professores vindos para estudarem o fenómeno...

Desde as aparições, e por aí fora, houve centenas de factos considerados prodigiosos. As conversões multiplicaram-se aos milhares. Ateus e marxistas confessos... Os sacerdotes iam aparecendo, por curiosidade..., mas viram-se carregados de penitentes...

Os mais autorizados testemunhos, como o P. Agostinho Gemelli, médico psicólogo e Reitor da Universidade Católica de Milão, depõem que Adelaide Roncalli é absolutamente normal e nada propensa a sugestões ou histerismo.

O Bispo de Bérgamo, com um irmão seu também Bispo, esteve entre os peregrinos, embora não tivesse coragem de assinar uma aprovação, mas prometeu retomar o processo.

O Cardeal Schuster, Arcebispo de Milão, acreditou e pregou a favor, chegando a afirmar: «Empenharia a mitra pela verdade das aparições de Bonate».

Pio XII, a uns peregrinos de Bonate, em Roma: «Ah! Sois da terra onde apareceu Nossa Senhora! Rezai-Lhe!».

João XXIII, a dois bispos que lhe solicitavam uma intervenção: «Espero que o caso se mova de baixo para cima». E, outra vez: «Vós, de Bérgamo, acordai!».

A mensagem de Bonate é, essencialmente, a santidade da família.

(Resumido de «Nossa Senhora de Bonate»)

Oração da manhã de uma Mãe de Família



Neste dia que começa, Senhor, venho pedir-vos paciência E um aumento de amor.

Aceito a actividade, mas temo a agitação. Com alegria recebo o trabalho, porém assusta-me a confusão.

No meio do incessante labor quotidiano, dos ruídos, das lutas, alegrias, cansaço ou desalento, não me esqueça eu um só momento de que dentro de mim trago sempre o Deus da paz.

A qualquer instante tudo posso deixar para penetrar neste reino interior onde coisa alguma me pode atingir, porque ali... a Trindade habita.

Nada muda exteriormente: trabalhos, ruídos, cansaço latente.

Mas, como quem medita no interior de uma cela, entro dentro de mim, junto de Alguém que ali sempre vela, aguardando-me com amor.

Neste dia que começa, venho pedir-vos paciência, Senhor.

Em vós refaço as forças, em vós renovo o meu ardor.

Bendito seja o Senhor eternamente! Amém.

Marla Duprat

HORÁRIO DAS MISSAS

Durante o mês de *Maio*, o horário dos actos litúrgicos no Santuário da Abadia, aos *domingos*, é o seguinte:

Missas às 9.30 h., às 11.30 h. e às 17 horas.
Recitação do *Terço* às 16.30 horas.

OFERTAS

Manuel José Gonçalves, do Lugar da Obra, Santa Maria de Bouro, ofereceu ao Santuário da Abadia um *Candelabro*—e deu ainda um subsídio de 100.000\$00 (cem contos) para ajudar a pagar o órgão electrónico que a Mesa da Confraria adquiriu recentemente para o templo e ainda não está totalmente pago. Estas ofertas realizou-as por grande devoção a Nossa Senhora da Abadia.

Também *João Vieira*, emigrante na Suíça, entregou uma oferta de 2.000\$00 para a Senhora da Abadia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram a sua assinatura do jornal «A Voz da Abadia» as seguintes pessoas:

Rosa Maria Dias Magalhães, de Amares 1.000\$00
José Nicolau da Silva (90/91/92) 3.000\$00
Óscar Ribeiro, de Terras de Bouro 1.000\$00
João Vieira, emig. na Suíça (89/90/91) 3.000\$00

"JOVENS EM CAMINHADA" VISITARAM A ABADIA

No dia 14 de Abril, os jovens do concelho de Guimarães que pertencem ao Movimento "Jovens em Caminhada", visitaram o Santuário da Abadia, acompanhados do seu director, Dr. José Rui da Costa Pinto, S.J..

Ao meio dia, este sacerdote celebrou a eucaristia no templo para os jovens, durante a qual fizeram, ao recitar o Credo, uma profissão solene das verdades da nossa Fé, e solenizaram o Pai-Nosso cantando-o—tendo o P. Costa Pinto pedido aos jovens que o rezassem sempre na sua vida com os homens.

No dia 20 de Abril a empresa "Fabor", do Porto, celebrou as suas Bodas de Ouro na Abadia. Ao meio-dia foi celebrada uma eucaristia de acção de graças pelos êxitos da empresa e pelos cinquenta anos da sua existência. Destinou-se ainda a sufragar as almas dos fundadores falecidos—José Marques Amorim, Dr. António A. Bancelar Carrelhas e Joaquim Viana Jorge, bem como os trabalhadores da empresa já falecidos.

O almoço de confraternização realizou-se no Restaurante da Abadia.

Também o Grupo Coral da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, da Póvoa de Varzim, esteve neste Santuário.

A visita ocorreu no dia 25 de Abril e o grupo era acompanhado pelos sacerdotes Doutor Mário Garcia e Ferreira da Silva.

A eucaristia foi-lhes celebrada pelo Director no Santuário logo que chegaram—e depois de terem visitado o Museu seguiram para São Bento e para o Gerês.

CASAMENTOS NA ABADIA

Realizaram o seu casamento católico no Santuário da Nossa Senhora da Abadia:

No dia 16 de Fevereiro, João de Deus Fernandes Antunes e Maria da Conceição Ramoa de Macedo; ele natural da freguesia de St.ª Marta de Bouro e nela residente, a nubente natural da vila e freguesia de Amares, onde reside.

No dia 20 de Abril, Bernardino Cunha e Rosa Pereira Machado; ele natural da freguesia de Guardizela e residente na de Serzedelo, ambas de Guimarães; a nubente natural da freguesia de Cerzedelo e nela residente.

No dia 27 de Abril, Valentim Fernandes Barroso e Celeste Barroso Henriques; o nubente natural da freguesia de Salto, Montalegre e residente na freguesia de Darque, Viana do Castelo; a nubente natural da freguesia de Buços, Cabeceiras de Basto e residente na citada freguesia de Darque.

NO ÚLTIMO DOMINGO DE MAIO

Grande peregrinação à Senhora da Abadia

O Arciprestado de Amares e várias freguesias doutros arciprestados vão realizar no último domingo de Maio (dia 26) a 15.ª Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Trata-se da maior festa a Nossa Senhora que se realiza neste Santuário, pois esta peregrinação e a que se realiza em 15 de Agosto trazem à Abadia milhares e milhares de pessoas todos os anos.

Dentro em breve vão ser distribuídos panfletos com as intenções da peregrinação e com o programa e horário dos actos de culto a realizar nesse dia no Santuário.

No domingo anterior—19 de Maio—, às 20.30 horas, tem lugar o antigo costume da trasladação, em andor, da Imagem de Nossa Senhora da Abadia para a Igreja do Convento de Bouro—onde ficará até ao domingo da peregrinação, altura em que regressa ao Santuário em procissão e acompanhada por milhares de peregrinos.

No dia 19, a Imagem de N.ª S.ª da Abadia é transportada para o Convento de Bouro no seu andor, em furgoneta descoberta, e acompanhada por um cortejo/procissão de automóveis, motorizadas e outros velocípedes—cujos donos já há vários anos prestam esta homenagem à Virgem.



A foto recorda a peregrinação do Arciprestado de Amares à Senhora da Abadia realizada em Maio de 1985

Daqui lançamos um apelo: que nesse fim de tarde de 19 de Maio os condutores compareçam em massa no Santuário (às 20.30) e honrem a Senhora, acompanhando-a até ao Convento de Bouro.

VENDEDORES AMBULANTES

No dia da Peregrinação (26 de Maio) não é permitida a presença de vendedores ambulantes no Terreiro do Santuário da Abadia.

Esta medida tomada pela Mesa da Confraria

visa facilitar o acesso ao templo por parte dos milhares de peregrinos que ali se deslocam habitualmente, bem como preservar aquela zona envolvente do Santuário de ruídos que não propiciam o ambiente de recolhimento necessário.

VISITA AO MUSEU

O Museu do Santuário—que no último ano foi enriquecido com várias peças de valor inestimável—está aberto também no dia da Peregrinação, para que os devotos de Nossa Se-

nhora da Abadia possam visitá-lo e admirar toda a riqueza que comporta.

Neste Museu, propriedade da Confraria e organizado ao longo de vários anos por Manuel Lopes—que ali trabalhou incansavelmente com o incondicional apoio de todos os membros da Mesa, nomeadamente do seu persidente, José Pinto Cardoso—, os devotos da Abadia podem encontrar valiosas peças ligadas à história do Santuário e à tradição das redondezas, bem como várias imagens de Nossa Senhora da Abadia.

RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de **HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES**

ESPECIALIDADES: — Bacalhau
— Papas de Sarrabulhos
— Cozido à Portuguesa
— Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

— Casamentos
— Baptizados
— Aniversários
— Reuniões de Curso
— Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/47171

Encerra à Terça-feira para descanso do pessoal

SANTA MARIA DE BOURO (Junto ao Santuário de N.ª S.ª da Abadia - 4720 AMARES)

BREVES

JORNADAS
TEOLÓGICAS

"O trabalho e os desafios do Mercado Único" é o tema de uma conferência que o eurodeputado centrista Lucas Pires proferiu, a 9 de Maio, na Faculdade de Teologia de Braga.

Esta palestra integra-se no programa das III Jornadas Teológicas que, subordinadas ao tema genérico "o duro pão de cada dia", decorre naquele estabelecimento de ensino, de 7 a 10 de Maio.

Responder a perguntas como "Qual a atitude da Igreja e da sociedade perante o trabalho infantil?", "Vale do Ave, do Cávado do Lima e do Minho: qual a gestão dos seus sucessos naturais, humanos e culturais?" e ainda "Que futuro para as relações entre o patronato e os sindicatos?" é um dos objectivos principais desta iniciativa.

SOLIDARIEDADE
AO CÓNEGO
MELO

O Conselho Presbitero, reunido no Sameiro em finais de Abril, divulgou uma nota onde se mostra solidário com o Cônego Eduardo Melo Peixoto.

A nota é do seguinte teor:

"O Conselho Presbiteral de Braga reunido sem sessão ordinária no Centro Apostólico do Sameiro, nos dias 22 e 23 do corrente mês de Abril, exprime a sua total comunhão com S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz nas posições ultimamente tomadas em relação ao Vigário Geral da Arquidiocese, Cônego Dr. Eduardo Melo Peixoto, e manifesta a este membro do mesmo Conselho Presbiteral a sua inteira solidariedade".

DIA 13 NÃO É
FERIADO

Um despacho do Primeiro-Ministro estabelece tolerâncias de ponto, e não feriado como anteriormente havia sido noticiado, para os funcionários públicos no dia 13 para todo o país.

Esta tolerância de ponto ocorre em virtude da visita do Santo Padre a Portugal.

Em Lisboa, essa tolerância de ponto para os funcionários públicos é extensiva também à tarde do dia 10 - altura em que João Paulo II chega ao aeroporto da Portela, na capital.

DUAS EXPOSIÇÕES ANIMARAM
"25 DE ABRIL" EM AMARES

Este ano, em Amares, as Comemorações do 25 de Abril a Festa da Democracia e da Liberdade, tiveram lugar nos dois centros urbanos da vila.

Em Amares, nos Paços do Concelho e no largo D. Gualdim Pais, o programa das celebrações do 17.º aniversário do 25 de Abril começou às 9.30 horas com a recepção às autoridades convidadas; às 10.30 horas foi o hastear da bandeira Nacional e do Município procedido da revista às forças em parada constituídas por um Pelotão da Unidade de Socorros da Cruz Vermelha, Núcleo de Amares, e da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Amares, pelos Srs. Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal.

Estiveram presentes nas cerimónias oficiais o Executivo Camarário, Presidente da Junta, Membros da Assembleia Municipal, representantes das Associações Culturais Concelhias, representantes dos Partidos com assento na Assembleia e Câmara Municipal, o Sr. Comandante da G.N.R. de Amares e outras autoridades convidadas.

Após as cerimónias oficiais, foi inaugurada uma mostra de artesanato e de trabalhos dos alunos das Escolas Primárias



Exposição dos Cursos de Bordados e Ferro Forjado

sobre o 25 de Abril no Salão de Exposições dos Paços do Concelho.

Os trabalhos artesanais expostos foram produzidos pelos alunos dos Cursos de Bordados e de Ferro Forjado, Cursos estes com a duração de três anos que a Câmara Municipal administra e apoia como Entidade Hospedeira destes Cursos de Formação proporcionados pelo E.E.F.P. (Instituto de Emprego e Formação Profissional), visando a Conservação do Património Cultural do Concelho e a futura

criação de postos de trabalho, este ano, na Área dos Bordados e Artefactos em Ferro Forjado, mas, futuramente, noutras áreas, de produção tradicional e culturalmente significativas no concelho de Amares, como referiu o Vereador Dr. Francisco Alves, elemento coordenador da Secção de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Amares.

Durante a manhã, realizaram-se ainda provas de atletismo em que participaram as escolas Primárias do Concelho,

enquanto, num palco montado para o efeito, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares dava um concerto no Largo D. Gualdim Pais.

Por sua vez, à tarde, no Largo da Feira Nova, realizou-se um encontro folclórico concelhio, precedido de um desfile em que marcaram presença o Rancho das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, O Rancho Folclórico Infantil das Lavradeiras de S. Vicente do Bico e o Grupo Folclórico das Ceifeiras de Goães.



Amares - 25 de Abril: Desfile das Forças em Parada

PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO - AMARES

BREVES

APELO DE
JOÃO PAULO II

O Papa João Paulo II apelou recentemente à comunidade internacional para que adapte as instituições e as leis de cada país de modo a contemplarem a noção de solidariedade para com os povos.

Na mesma ocasião o Papa adiantou que actualmente, "a nova consciência da dimensão internacional da caridade encoraja a Igreja Católica a solicitar a todos os países que adaptem o conjunto das suas leis e das instituições políticas em função das necessidades da Comunidade dos pobres do mundo inteiro".

"Esta é a via que permitirá à humanidade vencer as tentações da guerra e construir uma época de paz verdadeira, fundada na justiça e na solidariedade internacional" - frisou ainda João Paulo II.

"PROJECTO VIDA"

O Núcleo Distrital do Projecto Vida, com o apoio da Comissão de Festas de S. João de Braga e a colaboração da Equipa Espiral, associação humanitária, cultural e recreativa de Braga, vai organizar na cidade de Braga, no próximo dia 15 de Junho do corrente ano, o 1.º Festival da Canção - Braga Jovem/Projecto Vida, cujo tema é "vale a pena viver".

O festival integra-se no plano de actividades do Núcleo Distrital e destina-se a todos aqueles que de alguma forma, se identificam com estas iniciativas.

Os interessados poderão obter mais informações junto dos serviços regionais do Instituto da Juventude de Braga, sítos na Rua de Santa Margarida, n.º6.

MISSIONÁRIOS
ASSASSINADOS

Pelo menos dezasseis missionários, entre eles nove sacerdotes e sete religiosos, foram assassinados em 1990, informou a "Rádio Vaticano".

Dois missionários foram mortos na Nicarágua, outros dois no Perú, um no Brasil e outro na Colômbia.

A emissora da Santa Sé noticiou também a morte de outros dois missionários na África do Sul, um em Angola, Libéria, Uganda, três na Índia e dois no Sri Lanka.

Durante o ano em curso já foram assassinados mais quatro missionários (dois em Moçambique, um em Angola e outro na Somália).

EM POUCAS LINHAS

DESTRUIÇÃO DA FLORESTA CRIOU "DESERTOS" NO GERÊS

Portugal já tem desertos localizados no Parque Nacional da Peneda-Gerês provocados pela destruição da floresta ao longo dos séculos.

Quem o afirmou em Lisboa foi o botânico Jorge Paiva, durante uma palestra intitulada «A situação Ecológica em Portugal», inserida num colóquio sobre «Ecologia e Economia».

Este professor da Universidade de Coimbra frisou que uma floresta é um ecossistema com uma grande variedade de árvores, arbustos, ervas e animais — o que já não acontece no Gerês e na Serra da Estrela.

MAIS DE 300 CRIANÇAS BRASILEIRAS ASSASSINADAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Trezentas e três crianças foram assassinadas durante o primeiro trimestre do ano em cidades de dez Estados do Brasil, segundo denunciou no Rio de Janeiro o coordenador do Movimento Nacional Brasileiro das Crianças da Rua.

Volmer Nascimento referiu que há actualmente no Brasil cerca de 45 milhões de crianças privadas dos seus direitos fundamentais, das quais sete milhões vivem nas ruas das dez maiores cidades, onde se unem muitas vezes em bandos para cometer pequenos delitos de forma a poderem sobreviver.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO AUMENTOU PROGRESSIVAMENTE

A percentagem da população com mais de 60 anos aumentou de 9,5 por cento em 1900 para 16,5 por cento em 1981, enquanto a população com menos de 19 anos diminuiu, no mesmo período, de 43 por cento para 22 por cento.

Estes dados foram revelados em Lisboa, durante um seminário organizado pelo Movimento dos Jovens para a Solidariedade (MJS). Isidro Pinto, presidente do MJS, afirmou que é necessário começar a analisar o fenómeno do envelhecimento porque «mais dia menos dia vai acentuar-se em Portugal», a exemplo do que está a acontecer nos países do Norte da Europa.

No encontro foram analisadas as consequências do envelhecimento da população, a «necessária reforma do sistema de Segurança Social» e o papel da juventude na renovação das sociedades envelhecidas.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVA REDUÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

A Assembleia da República aprovou em 23 de Abril a redução do Serviço Militar Obrigatório para quatro meses, com os votos contra do PCP e do PRD.

PSD e PS foram os únicos partidos que votaram a favor do texto final que contém várias alterações à Lei do Serviço Militar, tendo o CDS optado pela abstenção.

O diploma reduz a duração do SMO para quatro meses a partir de 1993.

Até lá os mancebos incorporados no exército terão que cumprir oito meses, enquanto os que entrarem para as fileiras da Marinha ou Força Aérea cumprirão 12 meses.

FALECEU MANUEL DIAS SOUSA NATURAL DE SOUTO E NOSSO ASSINANTE

Faleceu em 5 do corrente, no Hospital de S. Marcos em Braga, Manuel Dias Sousa, de 47 anos, funcionário da PSP, natural de Souto (Terras de Bouro) e assinante deste jornal desde a primeira hora.

Tudo começou cerca de um mês antes, quando sofreu um enfarte. Depois de ter estado no hospital e de ter regressado a casa, voltou novamente ao estabelecimento hospitalar, onde foi operado de urgência.

O seu falecimento veio consternar familiares e amigos, que muito lhe queriam e o respeitavam. À viúva, aos dois filhos menores e à restante família, este jornal transmite sentidos pêsames.

Presidente do CRSS visitou Centro Social de Souto

A freguesia de Souto teve a visita do Presidente do Centro Regional e Segurança Social do distrito de Braga, Dr.ª Filomena Rebelo.

Foi agradável e honroso para nós receber tão ilustre visita, que se deslocou até nós para visitar a construção do Centro Social e paroquial para o apoio à 3.ª idade.

Foi uma troca de impressões muito importante, que se expressaram através da boa vontade e apoio demonstrado pela Dr.ª Filomena Rebelo.

O objectivo da Direcção do Centro é arrancar com a obra o mais rápido possível, para assim poder servir aqueles que estão à espera dele, para que possam ter um melhor apoio humano e social, pois sabemos que existem várias pessoas com muito pouco apoio dos seus



Idosos de Souto vão ter melhores condições

familiares, em muitos casos motivado pela falta de condições económicas.

Sabemos que os responsáveis estão interessados em criar condições para o apoio à terceira idade, e à infância.

É uma constante ouvir-

se, através da Comunicação Social, os Governantes responsáveis por essa área anunciarem que os centros sociais devem ser orientados por particulares. Pela nossa parte estamos prontos a colaborar, para que o nosso

Centro seja a realidade que tanto esperamos.

A boa vontade demonstrada pelo Presidente do CRSS dá-nos a esperança de que tudo vai correr o mais depressa possível.

Um membro da direcção

Crianças das escolas da Ribeira efectuaram visitas de estudo

Com o importante apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro, que cedeu os transportes, as duas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico desta freguesia e a ATL da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira visitaram, em Abril passado, o Palácio da Bolsa, na cidade do Porto, e a Casa do Infante D. Henrique, também na mesma cidade.

No dia 3 de Maio promoveram também uma visita à Exposição de Agricultura, Pecuária e Alimentação-Agro/91, em Braga, onde todas as crianças puderam ter uma dimensão real do desenvolvimento nestes sectores, que abrangem um pouco o quotidiano de cada uma, com uma perspectiva de progresso (cultural, social e sobretudo económico e tecnológico) bem mais animadora.

Para além da formação específica, 1.º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Primário), estas actividades poderão contribuir para uma sensibilização e uma formação global de cada participante, com aspectos multifacetados e multidisciplinares, tão importantes no âmbito de ensino-aprendizagem.

CURSO DE BORDADOS COM 10 PARTICIPANTES

Por iniciativa da Coordenação Concelhia de Terras de Bouro da Direcção Geral de Extensão Educativa iniciou-se, no dia 27 de Abril, um curso de bordados, apoiado pelo Fundo Social Europeu no tocante a subsídio de transporte, alimentação e subsídio de formação.

O apoio logístico e de equipamento será prestado pela Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira.

Este curso, com funcionamento previsto entre Maio e Dezembro, conta com dez participantes, provenientes das freguesias de Ribeira, Carvalheira, Rio Caldo, Gondoriz e Cibões, e terá como monitor Luís Gonzaga desta freguesia de Ribeira.

Além desta parte prática, com 250 horas, será desenvolvida também uma formação geral ao nível do 1.º ciclo, com 300 horas, orientada pela Prof.ª Adelaide Sousa.

Curso de Bordados em Valdosende está prestes a reiniciar-se

Como deixamos dito no último número do jornal, voltamos a abordar este tema.

No entanto, por falta de tempo não podemos abordá-lo tão extensamente.

Porém, queremos, desde já, deixar uma boa notícia. É que tudo se perspectiva para que o curso se reinicie. A este facto não é de todo estranho, o empenhamento deste jornal, para que o mesmo prossiga, isto sem quereremos colher qualquer tipo de louros.

Para além desta boa informação soubemos, também, que por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional haverá uma total isenção na escolha dos candidatos, aliás como até agora tem sucedido.

De qualquer dos modos, voltaremos proximamente, para o esclarecimento de como tudo aconteceu.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Um grupo de jovens do Lugar da Paradela, Valdosende, organizou, por si só, sob a coordenação do jovem Rogério, um torneio de futebol de salão.

Este torneio principiou em 14 de Abril e a primeira jornada forneceu os seguintes resultados: Vikings (Paradela) - Força do Herói (Vilarinho), 9 - 1; Eysines (Santa Maria de Bouro) - Café "O Palheiro", 1 - 7; S. Bento (Paradela de Frades) - Bombardeiros (Bouro), 4 - 1.

A segunda jornada, disputada no dia 21, deu os seguintes resultados: Vikings - Eysines, 15 - 1; Força do Herói - S. Bento, 1 - 3; Café "O Palheiro" - Bombardeiros, 31 - 0.

No dia 28 realizou-se a 3.ª jornada deste torneio que redundou nos seguintes resultados: Vikings - Café "O Palheiro", 8 - 2; Força do Herói - Bombardeiros, 4 - 3; e Eysines - S. Bento, 3 - 3.

Neste torneio, que veio mostrar a força dos jovens e provar que eles são capazes de avançar com iniciativas de vulto, participaram jovens de Valdosende, Santa Maria de Bouro, Santa Marta de Bouro e Parada de Bouro.

Ficamos à espera que novas iniciativas deste género surjam, pois o desporto é uma grande escola quando bem encaminhado.

TORNA-SE URGENTE REVITALIZAR O COMPLEXO TERMAL DO GERÊS

— Concluíram os participantes nas Jornadas Natureza-Turismo

De 25 a 27 de Abril realizaram-se, em Terras de Bouro, as terceiras «Jornadas Natureza-Turismo», organizadas pela Região de Turismo do Alto Minho, Câmara de Terras de Bouro, e Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza.

O Parque Nacional do Gerês foi o principal alvo das comunicações e debates destas Jornadas—que, no final, concluíram alguns pontos importantes para que o Parque seja revitalizado e defendido.

Dessas conclusões damos, a seguir, um resumo.

«No âmbito de um Turismo de Saúde, urge revitalizar o complexo termal da Vila do Gerês, fazendo-o acompanhar das adequadas infraestruturas turísticas».

Esta é um das conclusões a que chegaram os participantes nas III Jornadas Natureza-Turismo.

A sessão de encerramento presidiu Manuel Veloso Coelho, em representação do Governador Civil do Distrito de Braga.

Tendo constatado «a urgente necessidade de revitalização das actividades rurais e implementação de actividades alternativas compatíveis, com o meio de fixação de população, da melhoria da sua qualidade de vida e manutenção do valor paisagístico de importantes zonas» da área do Parque Nacional da Peneda-Gerês (P.N.P.G.), os participantes nas Jornadas concluíram tornar-se «imperioso garantir apoio tecnológico mais eficaz e o desbloquear de incentivos financeiros, nomeadamente pela sua importância para uma área protegida, P.N.P.G. em particular, a regulamentação o artigo 19.º do Regulamento Comunitário 797».

Concluíram também que os problemas relacionados com o uso público do P.N.P.G. carecem de solução urgente, a qual passará, entre outras medidas, por limitação de acesso às áreas consideradas mais sensíveis.

O aproveitamento turístico na área abrangida pelo P.N.P.G. deve ser compatível com o desenvolvimento sustentável da área, que se deve reportar a critérios estritos de qualidade—afirma outra das conclusões.

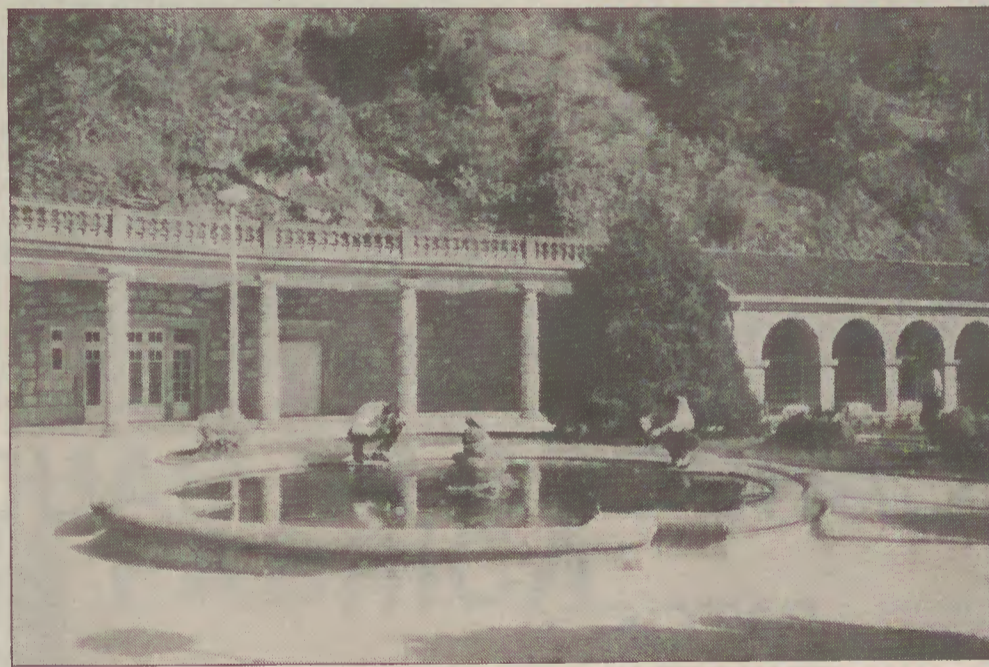
Entendem ainda os participantes que a estratégia rodoviária para a região envolvente do P.N.P.G., «cuja importância para as regiões abrangidas é por demais óbvia, deve ter em consideração o carácter específico do P.N.P.G.».

Lê-se noutra das conclusões ser manifesto o interesse em dar continuidade, através da criação de uma Área Protegida confinante com o P.N.P.G. em território da Galiza, como forma de melhor

salvaguardar os valores naturais daquela região.

Reconhece-se como indispensável a obtenção de um conhecimento mais profundo das zonas atrás referidas, como condição inerente à sua conservação e melhor gestão, o que passa pela inventariação e monitorização do património existente.

A necessidade de «profunda e continuada acção de sensibilização relativa aos problemas ambientais, dirigida quer a residentes quer a visitantes, no âmbito de campanha mais vasta, a nível nacional», é outra conclusão a que se chegou.



CONTRA A DESCLASSIFICAÇÃO DO PARQUE

Face a notícias vindas a público sobre a eventual desclassificação do P.N.P.G., os participantes «rejeitam frontalmente tal hipótese apontando, pelo contrário, para um cada vez maior empenhamento na defesa e conservação da primeira área protegida portuguesa».

O Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e a Região de Turismo do Alto Minho entendem ser oportuna a elaboração de um protocolo respeitante à gestão de equipamentos de acolhimento turístico assim como criar uma Central de Informação e Reservas, na área do P.N.P.G.

Tendo em vista uma cooperação mais eficaz

entre o P.N.P.G., Câmaras Municipais, Regiões de Turismo e outros organismos com interesse directo no domínio da Conservação, urge encontrar uma forma de associação que permita conciliar e desenvolver os diversos interesses em presença—concluíram, finalmente, os participantes.

As II Jornadas Natureza-Turismo contaram com a participação, entre outros, do Presidente da Associação Nacional de Parques e Conservação da Natureza, que foi o moderador dos debates.

Ao longo desses dias foram debatidos os temas «Uso Público no Parque Nacional Peneda-Gerês», «As termas do Gerês—Sua Viabilização» e as «Acessibilidades rodoviárias à região».

Ficou decidido que as IV Jornadas Natureza-Turismo se realizarão também em Terras de Bouro.

MACÁRIO CORREIA PRESENTE

O uso público do Parque Nacional da Peneda-Gerês

mediar e sem valores naturais não há turismo.

O Secretário de Estado do Ambiente previne, no entanto, contra a sobrecarga de certas zonas e, no caso concreto do Gerês, reafirmou que se trata de um património a preservar para as próximas gerações.

Neste esforço, disse Macário Correia, cabe importante papel às autarquias.

«Hoje em dia as autarquias têm muito a ver com a qualidade de vida e com a promoção turística das regiões, pois são elas que têm a competência para o licenciamento das mais variadas actividades, industriais, comerciais, pecuárias, florestais», salientou o Secretário de Estado do Ambiente.

Simultaneamente, prosseguiu, são as autarquias que têm a competência para a resolução de problemas das populações, do domínio das águas, esgotos, espaços verdes, lixos.

«Tudo isto são competências que tem sido exercidas com muito empenhamento e dedicação e é sempre bom lembrar que

esteve em discussão, na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, logo na sessão inaugural—na qual esteve presente o Secretário de Estado do Ambiente.

A viabilização das Termas do Gerês foi outro tema em foco, precisamente depois de os participantes nas Jornadas terem visitado locais agradáveis nas redondezas, nomeadamente, a Ermida e a Pedra Bela.

O debate em torno do uso público do Parque da Peneda/Gerês procurou o casamento entre a preservação e a fruição, numa síntese defendida na sessão inaugural das Jornadas, pelo Secretário de Estado do Ambiente.

Para Macário Correia, todas as perspectivas assentam em duas afirmações fundamentais: importa prevenir e não re-

na primeira linha da competência jurídica das atribuições de muitas das questões locais do ambiente, são competências municipais que as autarquias têm progressivamente assumido e desenvolvido e é nessa linha que nos encontramos em colaboração da Administração Central com a Administração Local para levar por diante esse conjunto de tarefas que a todos respeita», disse Macário Correia.

PLANO DE ORDENAMENTO DO GERÊS

Na intervenção de Macário Correia em torno do Parque da Peneda/Gerês esteve também presente a preocupação de sossegar alguns espíritos ecologicamente mais inquietos.

(Continua na pág. 8)

EM POUCAS LINHAS

DESTINADOS 300 MIL CONTOS PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

A Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) vai este ano dar prioridade à prevenção dos incêndios, anunciou em Santarém o Ministro da Administração Interna.

Reconhecendo que ao estado compete fornecer os meios aos municípios, Manuel Pereira afirmou que estão destinados 300 mil contos para as Comissões Especializadas de Fogos Florestais (CEFFS) concelhias «exclusivamente para prevenção de fogos florestais».

Segundo o Ministro, esta verba, inferior à do ano passado, «é inicial», para além de que a Direcção-Geral de Florestas (DGF) vai também ser financiada para a prevenção e repovoamento florestal.

SERVIÇO DE MÁ QUALIDADE EM ALGUNS PARQUES DE CAMPISMO

Portugal possui cerca de 100 parques de campismo, mas alguns encontram-se adulterados na sua vocação, prestando um serviço de má qualidade.

Esta é a conclusão de um estudo elaborado por Joaquim Ramalho, da Direcção-Geral de Turismo.

No mesmo estudo, este técnico afirma, porém, que «os serviços prestados pelos verdadeiros parques de campismo são de forma geral razoáveis, quando não mesmo bons».

NOVOS VOOS DA TAP DIRECTOS PARA ESPANHA E FRANÇA

A TAP Air Portugal inicia em 1 de Maio as ligações aéreas directas entre Lisboa e algumas cidades espanholas e entre o Porto e a cidade francesa Bordéus.

Os voos da TAP na Península Ibérica são realizados com aviões da LAR, ao abrigo de um acordo assinado entre as duas transportadoras aéreas, em Dezembro passado.

O acordo abrange os percursos de Lisboa a Vigo, Santiago da Compostela, Bilbao, Sevilha e Málaga, e do Porto a Santiago de Compostela, Bilbao e Bordéus.

ASSOCIAÇÕES DE VILA VERDE QUEREM CONSTITUIR FEDERAÇÃO

Está já em fase adiantada a criação de uma federação de associações do concelho de Vila Verde, adiantou fonte ligada ao processo.

Esta iniciativa inédita na região tem passado por uma série de reuniões efectuadas desde Julho do ano passado.

A ideia, que partiu da Associação Cultural de Moure, tem agora uma comissão ad-hoc, formada por representantes de várias entidades concelhias. Esta comissão prepara, de momento, o projecto de estatutos, bem como da sua legalização.

ASSEMBLEIA DE COVIDE PEDE INSPECÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA

A Assembleia de Freguesia de Covide, em Terras de Bouro, vai requerer ao Governador Civil de Braga uma inspecção à actividade da Junta de Freguesia e «em especial ao Presidente da mesma, eleito pelo Partido Socialista», informou fonte daquele órgão.

Segundo um comunicado divulgado, a Assembleia de Freguesia acusa o Presidente da Junta de «negócios menos claros» e diz não poder continuar a assistir «à prática de ilegalidades».

Os responsáveis pela autarquia dizem que o Presidente da Junta «vendeu bens do domínio público sem qualquer decisão por parte da Junta ou da Assembleia de Freguesia».

Acrescentam ainda que o Presidente da Junta nunca prestou contas àqueles órgãos, tanto do negócio efectuado como do fim a que se destina (ou destinou) as verbas realizadas.

TORNA-SE URGENTE REVITALIZAR O COMPLEXO TERMAL DO GERÊS

— Concluíram os participantes nas Jornadas Natureza-Turismo

(Continuação da pág. 7)

Neste contexto, o Secretário de Estado do Ambiente considerou destituídas de fundamento as notícias que davam conta de uma eventual desclassificação do Parque.

E, sem esquecer alguns problemas, anunciou também boas novas: o mês de Maio vai trazer um documento fundamental — o Plano de Ordenamento para o Peneda/Gerês.

«Nós queremos que o Gerês/91 do próximo Verão tenha menos fogos e nesse sentido vamos dotar o Parque, nas suas estruturas técnicas, de mais de meia dúzia de veículos para fazerem vigilância e, nalguns casos, para ataque a fogos», revelou.

Queremos, continuou, que se concluam nas próximas semanas os trabalhos de ordenamento do Parque, regra fundamental da sua gestão, definição do uso do espaço e das regras de consenso entre as várias instituições com poder jurídico na sua gestão para que cada uma se reveja nas vocações desse espaço.

Não se pode estar ao fim de 20 anos a resolver caso a caso por não haver regras que, desde há muito, deviam ter surgido, mas no

próximo mês de Maio, finalmente estarão em condições de se fazer a sua aprovação final com as entidades envolvidas no processo jurídico de aprovação, concluiu.

CAPACIDADE HOTELEIRA

Ainda no mesmo debate em torno do uso público do Parque Nacional, uma das intervenções controversas pertenceu a Francisco Sampaio, quando defendeu para o Gerês um turismo de qualidade, baseado no poder de compra.

De facto, alguns técnicos presentes refutaram esta tese, por considerarem que o turismo não pode ser uma questão de cifrões.

João Freitas, do Instituto de Promoção Turística, afirmou mesmo que o Turismo não pode ser uma prostituição.

Antes do debate, Francisco Sampaio mostrou-se, entretanto, preocupado com a falta de equipamentos hoteleiros na área do Parque Nacional, se bem que a Vila do Gerês não seja disso exemplo.

Só o Gerês já tem mais camas que Viana do Castelo e Esposende e isto é uma preocupação para a época de veraneio em que

muitas pessoas vão voltar aqui, referiu.

«Nós viemos aqui a estas III Jornadas mais para aprender, mais para colher elementos para que o Parque se faça numa visão global em que acima de tudo o turismo possa ajudar a que o Parque continue a ser esta maravilha», acentuou Francisco Sampaio.

Presente também nos trabalhos de hoje, o Presidente do Serviço Nacional de Parques, Marques Ferreira, respondeu a algumas questões relacionadas com a disciplina na entrada de turistas na área do Parque Nacional.

CAMPISMO SELVAGEM

Depois de dizer que há necessidade de aplicar as medidas já em vigor, Marques Ferreira falou também naquilo que falta fazer.

Revelou que vai ser intensificado o controlo que no ano passado se iniciou de forma experimental para o campismo e, muito principalmente, aconselhou aqueles que instalam tenda em tudo quanto é sítio a mentalizarem-se para que este ano nada vai ser como nos anos anteriores.

«O ano passado acampou-se em matas nacionais, matas do Estado, zonas de importância faunística e este ano é impensável continuar e para isso vamos fazer cumprir a legislação que diz que só se pode acampar nos lo-

cais destinados para esse fim».

«É ainda inadmissível, prosseguiu, que se continue a fazer fogo nalgumas áreas do Parque Nacional, a lei existe, mas a tolerância tem sido dada, porém há um ponto a partir do qual se deixa de ser tolerante para passar a co-nivente».

O Presidente do Serviço Nacional de Parques referiu-se finalmente ao programa das Comemorações dos 20 anos do Parque Nacional da Peneda/Gerês, que este ano se comemoram.

Disse que este encontro já foi inserido nas próprias comemorações e sublinhou que gostaria que 20 anos depois o Parque tivesse o próprio Plano de Ordenamento e, mais que inaugurações, estes 20 anos ficassem marcados pelo voltar da página do Parque Nacional, controlo do campismo e visitação, reforço da vigilância.

Se isso fosse conseguido, seria a melhor prenda que poderia dar a esses Velhos do Restelo que defendem a desclassificação do Parque Nacional, no sentido de reconhecerem que não tinham razão: concluiu Marques Ferreira.

O PROBLEMA DAS ALBUFEIRAS

Na sessão inaugural, o Secretário de Estado do Ambiente prometeu que seria revogado em breve o Decreto-Lei n.º 2/88, que



regulamenta o uso e a protecção das albufeiras.

Esta promessa foi bastante saudada pelo município de Terras de Bouro, cuja assembleia se insurgiu, há tempos, contra os limites impostos pela eventual aplicação daquele decreto regulamentar.

A decisão foi anunciada por Macário Correia na sessão inaugural das Jornadas, que contou ainda com intervenções do Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, José Araújo.

Na sua intervenção, o autarca recordou a luta que o povo do Gerês travou, ao longo de séculos, contra o regime florestal.

As jornadas, destinadas a debater a promoção turística do P.N.P.G., permitiram fazer o ponto da situação do turismo do Parque Nacional, nomeadamente quanto às termas do Gerês e sua viabilização, que pode passar pela Comunidade, uma vez que

Bruxelas já se «mostro sensível à revitalização daquela estância termal».

Segundo o presidente da Câmara de Terras de Bouro, José Araújo «tudo se conjuga para que dentro de dois ou três anos o Gerês seja uma vila. Para revitalizar a estância termal, são necessários aproximadamente dois milhões de contos».

O P.N.P.G., criado em 1971 entre o planalto de Castro Laboreiro até ao da Mourela, englobando parte das serras da Peneda, Soajo, Amarela e Gerês, foi o primeiro a incluir aldeamentos permanentes dentro dos seus limites.

Até ao final do ano de verã ficar concluído o plano de ordenamento do Parque que é considerado um «instrumento imprescindível para a gestão daquele património ambiental».

Nestas jornadas participaram cerca de 150 pessoas, na sua maioria técnicos e autarcas portugueses e galegos.

JORGE GONÇALVES SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C

FERREIROS - 4720 AMARES

TELEFONE 993275



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES
PASSAPORTES EM 24 HORAS

ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS
COM E SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 - FEIRA NOVA

Telef. (053) 993495 - FAX (053) 993573 - 4720 AMARES

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS, ETC. • EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176 ★ 4720 AMARES

CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ - BRAGA

REALIZADO EM BRAGA

SOUTO MARCOU PRESENÇA NO ENCONTRO DE COROS LITÚRGICOS

A tarde de 28 de Abril e a Cripta do Sameiro prestaram o cenário e o palco a um grande espectáculo de música litúrgica - aquela que se inspira na Bíblia Sagrada e cria nos Lugares Santos um ambiente de acolhimento e de reflexão.

Dois mil e quinhentos cantores, aproximadamente, e divididos por Sofranos, Contraltos, Tenores e Baixos, após um breve desfile, foram colocados em quatro faixas da Cripta do Sameiro, para

solenizarem uma Eucaristia, presidida pelo Senhor Arcebispo Primaz.

Saliente-se que a maioria dos cânticos era a 4 vozes. O efeito era de grandiosidade.

A homília D. Eurico Nogueira pôs em relevo o papel do cantor e do organista numa Igreja que se quer moderna e participante.

O referido espectáculo, mas já numa forma diferente, teve a sua continuidade, à noite, nas principais igrejas da ci-

dade e subúrbios, Foram treze as eleitas. Os 64 grupos corais que aderiram ao projecto, foram actuar, com o seu programa, numa determinada igreja.

O grupo coral de Souto, representando a freguesia e o concelho, por ser o único, fez a sua actuação na igreja do Pópulo, conjuntamente com o grupo coral de Caldelas - Amares, Viatodos-Barcelos e Vinhós - Fafe.

Não se pense que se tratava de um concurso (não havia 1.º, 2.º, 3.º lu-

gares...); pretendia-se apenas promover a dignificação do canto litúrgico, despertar os elementos dos grupos corais para a necessidade de terem formação litúrgica adequada, e, sobretudo, trocar experiências entre si. É natural que a partir destes contactos se possa cantar melhor nas nossas igrejas.

O Grupo Coral de Souto agradece ao Padre Aloísio e ao Presidente da Câmara todo o apoio que lhe prestaram.

José Marques



Grupo Coral de Souto actuando no Encontro Arquidiocesano de Coros Litúrgicos (em Braga)

EM POUCAS LINHAS

D. CARLOS PINHEIRO VISITOU PARÓQUIA DE RIO CALDO

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, realizou no passado fim-de-semana a visita pastoral à paróquia de Rio Caldo, em Amares.

Nesta localidade, o prelado confirmou 86 adolescentes.

Rio Caldo tem 1300 habitantes, congregando também um grande número de emigrantes, a maior parte em França, Brasil e Canadá.

CERCA DE 150 MIL PESSOAS VISITARAM A "AGRO/91"

Perto de 150 mil pessoas visitaram, este ano, a Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação — AGRO, que decorreu em Braga desde 25 de Abril a 5 de Maio.

Este ano a Agro teve uma participação recorde, no número de expositores e no número de visitantes. A representação sectorial expressou-se nos seguintes quantitativos: agricultura, 464 expositores; alimentação, 252; pecuária, 123; serviços, 45; outros indistintos, 143.

CONTINUAM A SAIR DO DISTRITO MUITOS DOS EMIGRANTES LUSOS

A delegação de Braga do IAECF registou, durante 1990, um total de 992 emigrantes oriundos dos distritos de Braga e Viana do Castelo.

Os concelhos de Braga e Barcelos foram aqueles que tiveram maior número de saídas verificadas: 143 em Braga e 135 em, Barcelos.

Os concelhos com menos emigração oficial foram Cerveira, Paredes de Coura e Valença do Minho.

Fevereiro, Março e Agosto, foram os meses com maior número de partidas.

Quanto ao destino dos emigrantes, a delegação de Braga do IAECF registou, no ano passado, 378 emigrantes para a Suíça, 374 para França e 118 para o Canadá.

Outros destinos foram: Alemanha, Austrália, Brasil, EUA, Luxemburgo, Mónaco, Andorra, Noruega, África do Sul e Venezuela.



FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS

de alta categoria!



À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210
TELEX 32288 FACHO

Fernando

OCULISTA

ESTABELECIMENTO
COM
TÉCNICO QUALIFICADO
EM
ÓPTICA OCULAR

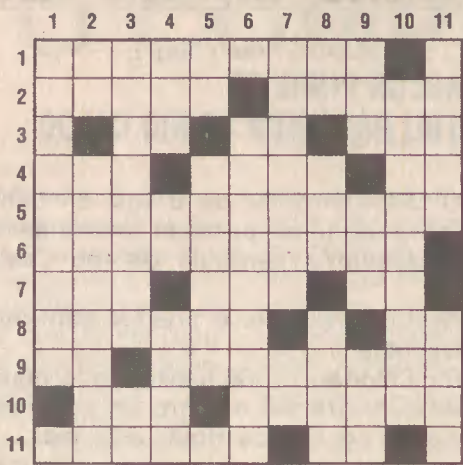
*

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703
4700 BRAGA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Aqueles que ditam as leis. 2 - Nem sempre se sai assim de um desastre. Nome próprio feminino. 3 - Quanto mais apertado mais custa a desfazer. Duas de fase. Ao seu fim o dinheiro raramente chega. 4 - É debaixo deles que se levantam os trabalhos. Desdentado da América do Sul. Meia base. 5 - É o peru o Natal. 6 - É o b-a-bá de qualquer ciência. 7 - Não volta. Cito no fim. No meio do mato. 8 - É a vida do boémio. Satélite de Júpiter. 9 - No meio destas. Os estudantes fazem-nas. 10 - Discurso. Falta-lhes pelo menos um progenitor. 11 - Brilham no firmamento. Em sete há dois.

VERTICAIS: 1 - Quantas mais menos se vê. 2 - Precedia o rei. Sabem muito. 3 - Estátua de Rodin. Partir ao meio. 4 - Pode conduzir ao abuso. Romanos. Ave de rapina. 5 - Metade do todo. Cora com facilidade. 6 - São os diamantes. 7 - Tem ironias. Nota (inv.) 8 - É mole no meio. Quota nos extremos. É um inglês em Portugal. 9 - Sem ele não há casamento. Hora canónica. Começam por ser girinos. 10 - Rei que ainda há-de voltar. 11 - Dois formam um. Pode ser duro de roer.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Deputados. 2 - iloso. 3 - nd. 4 - ruidmentos. 7 - ido. 8 - at. 9 - st. 10 - oco. 11 - astros. es.
VERTICAIS: 1 - Dioptras. 2 - el. 3 - pensador. 4 - bife. 9 - sim. 10 - Sebasião. 11 - casal. osso.
 uso; Di; açor. 5 - to; tinda. 6 - facelados. 7 - destino; er. 8 - ol; ut; 4 - ruidmentos. 7 - ido; ito; at. 9 - st; cadeiras. 10 - oco. 11 - astros. es.

RANCHO DE S. VICENTE DO BICO ACTUOU EM PORRIÑO (ESPANHA)

O Rancho Folclórico Infantil das Lavradeiras de S. Vicente do Bico deslocou-se a Porriño, onde actuou integrado nas Comemorações do 1.º de Maio daquela localidade galega.

Este agrupamento folclórico, constituído por 53 elementos, apesar de fundado apenas em 1987 conta já com um palmarés de saídas e actuações e a realização de festivais que bem demonstram a capacidade e o gosto activo da sua direcção, pelas tradições e pela cultura das terras e das gentes de Entre o Homem e o Cávado.

A tocata deste grupo folclórico é constituída por 3 concertinas, 2 violas braguesas, 4 cavaquinhos, bombo, ferrinhos, reque-reque e castanholas.

Segundo um elemento da Direcção, a actuação em Porriño foi muito aplaudida e acarinhada pelos nossos vizinhos galegos que, em per-



Rancho Folclórico de S. Vicente do Bico em exibição

muta garantiram já a sua presença no Festival Folclórico de S. Vicente do Bico no próximo mês de Agosto.

A mesma fonte informou-nos ter já transmitido o agradecimento

da Organização deste encontro comemorativo do 1.º de Maio naquela localidade da Galiza à Câmara Municipal de Amares que se fez representar em 1.º lugar com esta embaixada

concelhia e depois, com algumas lembranças do concelho de Amares que a Direcção do Rancho Infantil de S. Vicente do Bico havia solicitado.

Conservatória do Registo Civil e Predial de Amares

RECREATIVOS DOMA-SERVIÇOS RECREATIVOS, LDA.

N.º de Matrícula 174
 N.º de Ident. de Pes. Col.
 N.º de Inscrição 1
 N.º 1
 data de apresentação
 17/4/91

Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Amares; Certifica que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato. No dia vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, no Cartório Notarial de Amares, perante mim, Jaime de Abreu Dias, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, no exercício pleno em virtude de se encontrar de nojo, a Notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Manuel Esteban Vallin Garcia, casado com Marlis Billmanhn Pullmahn Vallin, sob o regime de comunhão geral de bens, natural de Colunga, província de Astúrias, Espanha, onde reside na Rua Carretera de San Juan, contribuinte fiscal número 203 182 391, com residência accidental no lugar de Romão, da freguesia de Carzedo, deste concelho;

Segundo: Domingo Gomez Nunez, solteiro, maior, natural da província de

Orense, Espanha, onde reside na Rua Cerdeira - S. Juan Del Rio, contribuinte fiscal número 203 182 383, accidentalmente residente no dito lugar de Romão.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos. E por, digo outorgantes por declaração dos abonadores adiante indicados.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual vai regular-se pelos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro:

A sociedade adopta a firma: "Recreativos Doma-Serviços Recreativos, Lda.", e vai ter a sua sede no lugar de Romão, da freguesia de Carzedo, deste concelho de Amares, sendo a sua duração por tempo indeterminado, com início nesta data;

Parágrafo único: - Por simples deliberação da gerência a sociedade pode mudar a sua sede dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como abrir ou encerrar agências, filiais ou sucursais e outras formas de representação em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

Segundo:

O seu objecto consiste na

exploração de máquinas de diversão, importação e exportação e representações comerciais em geral de diversos equipamentos produzidos e mercadorias relacionadas com o mesmo objecto.

Terceiro:

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social, é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de setecentos e cinquenta mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Parágrafo primeiro: - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital social, desde que seja deliberado em Assembleia Geral convocada para esse efeito; o montante das prestações tem como limite máximo o capital social, ficando ambos os sócios obrigados a efectuar tais prestações em montantes proporcionais às suas quotas.

Parágrafo segundo: - Os sócios poderão fazer os suprimentos que a sociedade necessite nos termos e condições a fixar em assembleia geral e serão prioritariamente reembolsados sobre a distribuição de lucros.

Quarto:

Agerência e administração da sociedade bem como a sua representação em juízo ou fora dele, activa e pas-

sivamente, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios Manuel Esteban Vallin Garcia e Domingo Gomez Nunez, que desde já são nomeados gerentes;

Parágrafo primeiro: -

Para obrigar a sociedade em actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma são necessárias as assinaturas dos dois gerentes; para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos gerentes;

Parágrafo segundo: - É

expressamente proibido aos gerentes e aos sócios assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças, abonações ou qualquer outro documento estranho aos negócios da firma.

Quinto:

É permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, carecendo quando a favor de terceiros do consentimento do sócio não cedente, ao qual é reservado o direito de preferência;

Parágrafo primeiro: - O sócio que pretender ceder a sua quota notificará o outro, por carta registada com aviso de recepção, da sua intenção mencionando e identificando o adquirente bem como as condições do respectivo contrato;

Parágrafo segundo: -

Para efeitos do parágrafo anterior deverá o sócio no prazo de sessenta dias a contar da recepção da carta pedir autorização e comunicar ao sócio cedente, também por carta registada com aviso de recepção, se consente ou não na pretendida cessão;

Parágrafo terceiro: - Para

efeitos do exercício do direito de preferência deverá o sócio comunicar essa vontade igualmente por carta registada com aviso de recepção, no prazo de sessenta dias a contar do pedido de autorização de cessão de quota;

Parágrafo quarto: - A falta

de comunicação naquele prazo considera-se como significando que a autorização foi concedida e não querendo exercer o direito de preferência.

Sexto:

A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

- a) - Falência ou insolvência, do respectivo titular;
- b) - Se a quota for arrematada, arrolada, apreendida ou sujeita a qualquer procedimento cautelar ou administrativo;
- c) - Se por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, no caso de partilha, a quota não ficar a pertencer por inteiro ao sócio;
- d) - Se ao seu titular forem imputados factos gravemente vio-

"A Voz da Abadia", 9/5/91

ladores das suas obrigações para com a sociedade ou no-civos dos interesses sociais; - e) - Por acordo com o titular;

Parágrafo primeiro: - A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado, a qual será paga em três prestações trimestrais e iguais;

Parágrafo segundo: - A amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota apurada nos termos do parágrafo anterior.

Sétimo:

No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representantes do inabilitado, devendo aqueles nomear entre si um que a todos represente na sociedade enquanto se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, 22 de Abril de 1991

A 2.ª Ajudante,

Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva

Manutenção do Amares decide-se em Monção

O Amares decide em Monção a sua permanência na terceira divisão nacional, no encontro que disputa com a equipa daquela localidade na última jornada da prova, a disputar este fim de semana.

A turma amarense tem todas as possibilidades de se manter nos «nacionais», já que tem mais um ponto que o Ponte da Barca—outra equipa que decide a sua permanência na última ronda.

De facto, uma das duas equipas (Amares ou P. da Barca) descerá de divisão—tudo dependendo dos resultados obtidos no último encontro da prova.

O Ponte da Barca defronta o Mondinense, no terreno deste—equipa

que se encontra no último lugar e já desceu de divisão, enquanto o Monção, adversário do Amares, está no meio da tabela classificativa.

O optimismo reina, no entanto, em Amares, já que a equipa local conseguiu, nos últimos dois jogos, conquistar quatro pontos.

Contra o Ronfe, fora, venceu por 1-2 num jogo disputadíssimo. Após este encontro, o Amares foi acusado de ter «subornado» atletas do Ronfe, o que foi desde logo e peremptoriamente desmentido pelos responsáveis do clube amarense.

No último encontro efectuado, o Amares recebeu e bateu por 1-0 o

Maximinense—equipa já condenada à despromoção.

Na última jornada (de que a seguir fornecemos os resultados), o Arsenal de Braga e o Neves confirmaram a subida de divisão—enquanto Ronfe, Maximinense, A. Caminha e Mondinense confirmaram a descida, sendo acompanhados por mais uma equipa (Amares ou Ponte da Barca), só conhecida na última jornada.

Os resultados da última «ronda» da Série «A» do Nacional da III Divisão foram os seguintes:

Neves-Vianense 2-0
M. Fonte-M. Cav. 0-1
V. Pouca-S. Maria ... 7-0
P. Sal.-Valdevez 1-1
Arsenal-Ronfe 6-0

Amares-Maxim. 1-0
Barca-Monção 3-2
Caminha-Mondin. ... 6-0
Vieira-Taipas 1-0

CLASSIFICAÇÃO

Arsenal 50
Neves 47
M. Fonte 42
Vieira 39
Vianense 38
Santa Maria 37
C. Taipas 36
Valdevez 36
P. Salgadas 36
Monção 34
Vila Pouca 34
M. Cavaleiros 32
Amares 30
P. Barca 29
Ronfe 27
Maximinense 20
A. Caminha 14
Mondinense 13

T. Bouro perdeu em "casa"

O Terras de Bouro foi derrotado (0-2) em casa, diante do S. Romão, em jogo da 28.ª jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, Série «B».

Com esta derrota, os terrabourenses comprometeram seriamente a sua permanência na 1.ª divisão, embora um bom resultado nos dois últimos jogos da prova (a disputar este fim de semana e no último do mês de maio) possa ainda livrá-los da despromoção—o que, em princípio, não será muito fácil, já que depende dos

resultados obtidos por outras equipas.

Na próxima jornada, o Terras de Bouro desloca-se ao terreno do Selho, que já está «condenado» à descida, como aliás também o Vasco da Gama e o Lomarense.

O líder Vilaverdense já subiu de divisão, pois tem 5 pontos de vantagem sobre o Adaúfe, o que torna impossível a recuperação por parte desta equipa para arrebatarem o título à turma de Vila Verde.

Os resultados da última jornada foram os seguintes:

Torcatense-Selho, 3-1;
T. Bouro-S. Romão, 0-2;
A. Baulhe-Vilaverdense, 2-2;
Antime-Lomarense, 1-0;
Alegrienses-V. Gama, 2-1;
Esporões-Cabeceirense, 2-2;
Adaúfe-Oliveirense 1-1;
Serzedelo-Maikes, 1-2.

CLASSIFICAÇÃO

Vilaverdense 43
Adaúfe 38
Cabeceirense 36
São Romão 34
Oliveirense 33
Alegrienses 33
Esporões 31
Serzedelo 31

Maikes Fraião 30
Arco Baulhe 25
Torcatense 25
Antime 24
Terras Bouro 20
Lomarense 18
Vasco Gama 17
Selho 10

PRÓXIMA JORNADA

Torcatense-Maikes; Selho-Terras de Bouro; São Romão-Arco Baulhe; Vilaverdense-Antime; Lomarense-Alegrienses; V. Gama-Esporões; Cabeceirense-Adaúfe; Oliveirense-Serzedelo.

Inatelíadas/91 em Amares

Em conformidade com a programação nacional, o INATEL (Instituto Nacional de Aproveitamentos dos Tempos Livres) promoveu através das suas estruturas Regionais e Nacionais a III Inatelíada, este ano, no concelho de Amares, com a colaboração da Câmara Municipal local.

A prova de apuramento a nível distrital, organizada no dia 5 de Maio, reuniu centena e meia de atletas do distrito de Braga entre seniores masculinos e femininos, a partir dos

16 anos e veteranos, masculinos e femininos, distribuídos por cinco escalões, teve como principal objectivo, segundo nos informou o Dr. Francisco Alves, vereador da Câmara Municipal de Amares, com funções de coordenação na secção de Educação Cultura e Desporto, a divulgação e a dinamização das actividades desportivas no concelho, bem como a motivação de todos os escalões etários, mas sobretudo as camadas mais jovens para a actividade desportiva.

Na prova, segundo a mesma fonte, participaram já algumas Associações Culturais do Concelho de Amares, facto que, quanto mais não fosse, por si só, já justificaria toda a participação e apoio da Câmara Municipal nesta acção desportiva que correu da melhor maneira, quer no que respeita à participação de muitos atletas, quer na assistência ao desenrolar da referida prova.

O percurso foi de 6 km, entre o Largo da Feira Nova e o extremo

de Amares, cruzamento para o Gerês, com regresso à Feira Nova passando pela Escola Secundária, via de cintura, Quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares até junto da estátua de Sá de Miranda, onde se encontrava o ponto de partida e chegada dos atletas.

Aos vencedores foram atribuídos vários troféus e medalhas.

Pensão
UNIVERSAL
ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM
TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286
4720 AMARES

Nas páginas deste jornal o seu nome nunca fica mal...
Por isso anuncie n' A VOZ DA ABADIA

Benfica e Sporting empataram na "Luz"

O Benfica cedeu um empate na Luz, diante do Sporting, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Este empate a um golo não impediu, no entanto, que as «águias» continuem a liderar o campeonato com dois pontos de vantagem sobre o F.C. Porto—já que, na jornada anterior, os benfiquistas haviam vencido nas Antas, de forma surpreendente, por 0-2.

Entretanto, o Belenenses terá cavado a sua própria «sepultura» ao perder em casa, no passado fim de semana, por 0-1—resultado que torna muito difícil a sua permanência na 1.ª divisão.

Por outro lado, a luta pela manutenção apresenta-se dura para praticamente mais 12 equipas, dado que é mínimo o número de pontos que as separa umas das outras.

Os resultados da última jornada disputada (e quando faltam apenas três encontros para o fim do Campeonato) foram os seguintes:

Farense-Est. Amadora, 3-0; Belenenses-União, 0-1; Boavista-Nacional, 4-0; Salgueiros-Setúbal, 1-0; Penafiel-Famalicao, 0-0; Guimarães-Braga, 0-0; Gil Vicente-Chaves, 2-2; Beira Mar-Tirsense, 3-2; Benfica-Sporting, 1-1; Marítimo-F.C. Porto, 1-2.

CLASSIFICAÇÃO

Benfica	35	29	5	1	82-18	63
F.C. Porto	35	28	5	2	68-21	61
Sporting	35	22	7	6	55-23	51
Boavista	35	15	10	10	49-37	40
Beira Mar	35	12	12	11	39-43	36
Salgueiros	35	12	11	12	31-45	35
Farense	35	14	5	16	45-43	33
Guimarães	35	11	10	14	30-34	32
Tirsense	35	10	12	13	36-45	32
Gil Vicente	35	10	11	14	32-41	31
Marítimo	35	11	9	15	35-45	31
Chaves	35	8	14	13	47-50	30
Penafiel	35	11	8	16	30-47	30
Setúbal	35	10	9	16	49-50	29
Braga	35	11	7	17	35-43	29
União	35	8	13	14	28-50	29
Amadora	35	8	12	15	33-45	28
Famalicao	35	9	10	16	26-38	28
Nacional	35	8	11	16	32-54	27
Belenenses	35	8	9	18	24-45	25

Paços de Ferreira subiu à 1.ª divisão

O Paços de Ferreira garantiu, no passado fim de semana, a subida à 1.ª divisão nacional, quando faltam ainda três jornadas para o final do campeonato da Divisão de Honra.

A equipa subiu à 1.ª divisão apesar de ter perdido em casa com o Portimonense, por 0-1, já que a margem de pontos que tem de avanço em relação ao segundo classificado lhe garante a ascensão.

Nesta divisão, a luta centra-se agora no segundo e terceiro lugares, que também dão acesso à subida ao escalão maior do nosso futebol.

Nesta luta estão empenhados o Académico de Viseu, que tem 43 pontos, o Estoril (43) e mais nove equipas—todas elas ainda com possibilidades de subirem à 1.ª divisão nacional.

Sp. Braga venceu "Europeu" de Estrada

Pela quinta vez, o Sp. de Braga voltou a sagrar-se campeão europeu de estrada no último fim de semana em atletismo feminino—ao dominar a prova realizada em Braga.

Conceição Ferreira venceu a prova, logo seguida de outra bracarense, Fernanda Marques. Felicidade Sena e Manuela Machado, ao classificarem-se na quarta e sexta posições, respectivamente, contribuíram decisivamente para a renovação do título europeu pelo Sporting de Braga.

Mesquita Machado (Presidente da Câmara de Braga) e Paponetti (Presidente do Comité Europeu de Atletismo) entregaram o troféu à campeã europeia Conceição Ferreira.

DE 10 A 13 DE MAIO

Papa em Portugal



mercado o regulador supremo e o modelo da vida social".

Destinada a comemorar o centenário da encíclica "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII, que inaugurou a Doutrina Social da igreja a nova encíclica denuncia a sociedade de consumo pela sua falta de valores morais e diz que, nesse aspecto, ela não é melhor do que a sociedade marxista.

Na sua primeira tomada de posição sobre os problemas da sociedade contemporânea desde o desmoronamento dos regimes socialistas europeus, João Paulo II alerta o Ocidente para que não encare o sistema capitalista como a solução definitiva, mais justa e perfeita.

Abstendo-se de propor um modelo económico para a sociedade, o Papa deixa a interrogação: "agora que o comunismo falhou, será que o capitalismo, como sistema vitorioso, deve ser apresentado como o objectivo a atingir aos países que se esforçam por reconstruir a sua economia e a sua sociedade?"

"Centesimus Annus" é a oitava encíclica da Igreja com Doutrina Social nos últimos cem anos.

A 15 de Maio de 1891 o Papa Leão XIII iniciava a série com a encíclica "Rerum Novarum" (as coisas novas), na qual denunciava a exploração do proletariado industrial.

Passaram-se quarenta anos sem a Igreja voltar a tomar posição sobre o tema e em 1931 era a vez de Pio XI publicar a "Quadragesimo anno" sobre a "ordem social".

Em 1961 o Papa João XXIII denuncia as graves desigualdades sociais na encíclica "Mater Et Magister" e em 1963 o mesmo Papa volta ao assunto na encíclica "Pacem in Terris" que na altura foi mal recebida pelos sectores católicos mais conservadores.

Em 1967 foi a vez do Papa Paulo VI evocar as desigualdades a nível mundial na encíclica "Populorum Progressio" (o progresso dos povos).

O actual Papa João Paulo II, em doze anos de pontificado, publicou um total de nove encíclicas, três das quais sobre Doutrina Social.

A primeira destas três foi a "Laborem Exercens", de 1981, dedicada aos trabalhadores e ao movimento sindical.

Seguiu-se a "Sollicitudo Rei Socialis", de 1987, (a preocupação pelas questões sociais) e agora a "Centesimus Annus".

DIA DA MÃE

Celebrou-se, no primeiro domingo de Maio, o "Dia da Mãe" - um dia muito especial para as mães de todo o mundo e também para os filhos, que nesse dia acarinharam de maneira mais visível.

Apesar dessa data levar os filhos a olhar para as suas mães com olhos especialmente carinhosos, é importante que o "Dia da Mãe" seja todos os dias do ano e todos os anos das suas vidas.

De facto, não basta acarinhá-la apenas num dia do ano: é necessário que o Amor dos filhos pelas suas mães se verifique sempre, quer nos momentos de alegria quer nos de tristeza, quer nas horas boas quer nas horas em que as dificuldades são grandes.

E neste mês de Maio, mês de Nossa Senhora, que as nossas almas de Filhos da Virgem Maria se elevem também para Ela num "carinho" especial.



*Trouxe um filho duas rosas
e outra a prenda, prazentelra.
A mãe pegou-as, mãos ansiosas,
deixando as flores à cabecelra.*

*Tantos de Malo - o seu Dia,
a nove anos de dois mil:
Dia da Mãe. Bem o mer'cla
quem nos trouxera um flóreo Abril.*

*E uma lágrima furtiva,
como uma pérola encontrada,
corre no rosto à deriva
e da sua boca não vem nada...*

J. Ferraz Motta

O Papa João Paulo II visita o nosso País de 10 a 13 de Maio - a segunda que efectua a Portugal, depois de em 1982 ter vindo inclusivamente à diocese de Braga para rezar à Senhora do Sameiro.

Agora, o Papa visita Lisboa, o Santuário de Fátima e as regiões autónoma dos Açores e da Madeira.

A RTP vai fazer uma grande cobertura desta visita papal, transmitindo em directo as principais cerimónias presididas pelo Santo Padre.

Recordamos que a primeira vez que João Paulo II veio a Portugal o fez, especialmente, para agradecer à Senhora de Fátima a sua recuperação depois de ter sido alvo de um atentado a tiro, em Roma.

Entretanto, a CP vai conceder uma bonificação de 30 por cento nos transportes ferroviários entre qualquer ponto do País e Lisboa e/ou Fátima, durante a visita do Santo Padre, na compra de bilhetes de ida e volta, para distâncias superiores a 75 quilómetros.

A ligação rodoviária entre a estação ferroviária de Fátima e o Santuário será assegurada pela Rodoviária Nacional.

PROGRAMA DA VISITA

DIA 10: 15.00 h - Chegada ao aeroporto de Lisboa. 16.15 h - Visita ao Mosteiro dos Jerónimos. 16.15 h - Concelebração Eucarística no Estádio do Restelo. 19.05 h - Encontro com o Presidente da República, no Palácio de Belém. 20.00 h - Recepção ao Corpo Diplomático creditado em Lisboa, no Palácio da Ajuda. 20.45 h - Jantar com os Bispos portugueses na Casa de Retiros da Buraca. 22.15 h - Chegada à Nunciatura Apostólica em Lisboa para pernoitar.

DIA 11: 08.15 h - Partida para os Açores. 10.15 h - Chegada ao aeroporto das lajes na Ilha Terceira. 11.00 h - Concelebração Eucarística na Guarita. 13.15 h - Almoço no Seminário Maior de Angra. 15.15 h - Partida para Ponta Delgada. 15.45 h - Chegada a Ponta Delgada. 16.00 h - Visita ao Santuário do Senhor Santo Cristo. 16.00 h - Celebração da Palavra, em local a indicar. 17.45 h - Partida para Lisboa.

DIA 12: 08.15 h - Audiência ao Primeiro Ministro, na Nunciatura Apostólica. 09.00 h - Partida para o Funchal. 10.30 h - Chegada ao Funchal. 11.30 h - Concelebração Eucarística no Estádio dos Barreiros. 14.15 h - Visita ao Paço Episcopal e almoço. 16.45 h - Visita à Catedral do Funchal. 17.30 h - Regresso ao Continente. Partida para Fátima da Base Aérea de Monte Real. 19.00 h - Chegada a Fátima. 21.30 h - Participação na Procissão de Velas no Santuário de Fátima.

DIA 13: 08.30 h - Encontro separado com os Bispos angolanos e portugueses. 10.00 h - Participação na Missa da Peregrinação ao Santuário de Fátima. 13.00 h - Almoço. Partida para Lisboa e regresso a Roma.

NOVA ENCÍCLICA

Entretanto, João Paulo II publicou em 4 do corrente uma nova Encíclica, denominada "Centesimus annus", onde afirma que "a Igreja sempre recusou e continua a recusar fazer do

Papa denuncia tráfico de droga

O Papa João Paulo II, na presente encíclica, denuncia o tráfico de droga como uma visão destrutiva das necessidades humanas.

Ao falar das sociedades de consumo, o Papa cita a droga como exemplo flagrante do consumismo "contrário à dignidade humana" e admite o facto de esta ser "um mal difícil de controlar".

João Paulo II diz que a propagação do consumo de droga "é índice de uma grave disfunção do sistema social, que supõe uma visão materialista e destrutiva das necessidades humanas".

"A droga, tal como a pornografia e outras formas de consumismo, ao explorar a fragilidade dos débeis, pre-tende preencher o vazio espiritual que se criou, afirma.

A FECHAR

MAIS VALE PREVENIR...

Decidiu o Governo, por iniciativa do Ministério da Agricultura, criar a Administração Florestal de Braga. Isto, logicamente, porque está convencido de que a floresta é uma riqueza a preservar e a incrementar.

Ao ouvir o Ministro Arlindo Cunha dar aquela notícia pensei nas centenas - se não milhares - de fogos que, anualmente, devoram quilómetros e quilómetros de mata.

Embora vivamos uma Primavera de que só vemos o nome, a verdade é que o verão não está longe e a ajuizar pelos mais anos com ele virá o calor.

Porque mais vale prevenir do que remediar e as tragédias do passado servem como aviso para que se evitem no futuro, convém programar uma estratégia

no sentido de evitar o espectáculo dantesco que desde há anos para cá se tem visto.

Não sei se também a pensar nisso se criou a Administração Florestal, mas tenho a certeza de que não depende só dela - e até talvez dela dependa em grande parte - que a mata deixe de arder.

Evitar os incêndios nos montes exige o esforço de muita gente e de várias instituições. A começar pelos donos das matas, que nem sempre delas cuidam como devem, que nem sempre as limpam como se impõe, que nem sempre fazem as plantações da forma mais aconselhável.

Depende também do vulgar cidadão, que precisa de ser mais cauteloso e prudente com as fogueiras que faz

e com a forma como se liberta de uma ponta de cigarro que já lhe não é útil.

Tem-se falado na origem criminosa de vários incêndios. Não sei onde param indivíduos a quem foi atribuída a autoria de certos fogos. Estarão em condições de programarem e realizarem novos atentados ao património?

Não sei se se chegou a apurar a soldo de que agiram e com que proveitos uns e outros o fizeram. Será que já sentiram que isso não é caminho e que não resulta? Se é verdade que a floresta é um valor, que se tomem, enquanto é tempo, as medidas necessárias para o defender.

Silva Araújo